

COMENTÁRIO DO DOCUMENTÁRIO “O PRÍNCIPE” DE NICOLAU MAQUIAVEL

“O Príncipe” é um livro escrito por Nicolau Maquiavel em 1513, cuja inicial publicação foi divulgada precisamente, em 1532. Trata-se de um dos tratados políticos mais formidáveis já registrados, e que tem função crucial na edificação do conceito de Estado como modernamente aceitamos. Entre outras coisas, descreve as atitudes de dirigir os negócios públicos internos e externos, e necessariamente, como conquistar e manter um principado.

Esta literatura não tem nada de perturbadora no sentido de despedaçar a ordem colocada da Florença de seu tempo. Ignoro algum marxista sério que enxergue Maquiavel como revolucionário. Na verdade, O Príncipe é um manual mais apropriado hoje para esclarecer parte da conduta geopolítica do Império norte-americano cujas ações às vezes combinam exatamente com os conselhos do burocrata florentino.

É livro de cabeceira de políticos mais à direita e de conservadores em geral, mas a questão é saber exercer o papel, ter inteligência e representar perfeitamente uma nação. Moralmente, nossos políticos tem originalidade maquiavélica, alguns são menos habilidosos que os outros. Tão verídica é sua observação, que importantes pensadores e estrategistas entendem que ser temido atribui mais poder do que ser amado e querido. Uma vez que consideram o amor nada mais do que a reprodução sólida de gratidão por algo de benévolos que façamos.

Imagino Maquiavel como um homem experiente, não maligno em essência, avaliado especialmente em seu contexto histórico vê que as sugestões dadas por Nicolau mesmo os pronunciamentos amoraís propõem serem muito efetivos para a permanência do domínio do príncipe.

O documentário em vídeo explana corretamente a história descrita no livro, bem como nos descreve fatos verdadeiramente extraordinários para poder entender o autor não só pelo sentido maligno como muitos o vê, mais sim como o fundador da política moderna!

Esclarece ainda que mesmo com a morte de Nicolau Maquiavel, as manifestações na França e na Inglaterra foram associadas a obra desse autor. Daí nasceu o “pensamento maquiavélico”.

¹ Discente do Curso Bacharel em Ciências Contábeis pela FAFIC - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras.

